

## Ponte de São Vicente sobre o Rio Cacheu, na Guiné-Bissau

Pedro Cabral<sup>1</sup>, Manuel Loureiro<sup>2</sup>, Raquel Reis<sup>3</sup>, Armando Rito<sup>4</sup>

### DESCRIÇÃO

Com o objectivo de estabelecer a continuidade da estrada que liga Bissau à fronteira com o Senegal, está actualmente em construção a ponte que cruzará o Rio Cacheu, na Província de São Vicente.

A Ponte é constituída por um tabuleiro único, formando uma estrutura tipo viga contínua com dez tramos e um comprimento total de 670,0 metros. O tabuleiro é constituído por uma viga caixão, de inércia variável, em todo o seu comprimento, excepto nos tramos extremos em que é composto por duas vigas longitudinais, também de inércia variável, ligadas superiormente por uma laje de espessura variável.



Figura 1. Perspectiva da futura Ponte de São Vicente

É uma obra com particularidades muito próprias uma vez que a sua concepção original segue as práticas de projecto francesas, mas que foi, na medida do possível, adaptada às práticas de construção correntemente adoptadas em Portugal.

### REALIZAÇÃO

A Ponte é constituída por um tabuleiro único, formando uma estrutura tipo viga contínua com dez tramos. A modelação de vãos é de 25,0+52,0+6x86,0+52,0+25,0 perfazendo um comprimento total de 670,0 metros entre eixos de apoio nos encontros.

O tabuleiro é construído em betão armado e pré-esforçado e é composto por um caixão com 11,40m de largura ao nível da laje superior e de altura variável parabolicamente na zona central da obra. A altura do caixão é de 5,00m sobre os pilares 'Fig. 2' e de 2,50m nas aduelas de fecho no meio vão 'Fig. 3'.

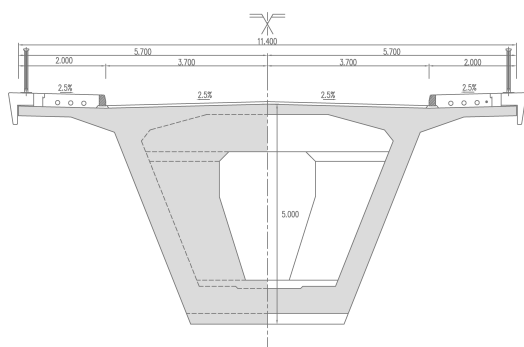


Figura 2. Corte transversal do tabuleiro sobre o apoio nos pilares

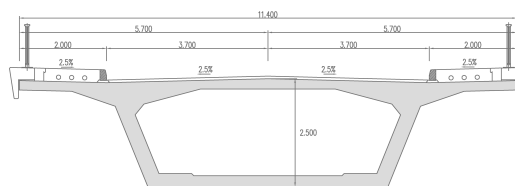


Figura 3. Corte transversal do tabuleiro no meio vão

Todos os pilares são em betão armado, um por cada alinhamento de apoio, sendo constituídos por um fuste com secção transversal de forma hexagonal, oca nos cinco pilares centrais e maciça nos quatro pilares extremos. Todos os pilares têm secção transversal constante ao longo de todo o fuste.

Cada pilar é fundado indirectamente por intermédio de quatro estacas de 1,60 m de diâmetro ligadas por um maciço de encabeçamento. As estacas dos pilares atingem profundidades superiores a 60 metros.

## CONCLUSÕES

No processo de elaboração do projecto desta obra foi possível constatar as dificuldades associadas à exportação de concepções estruturais e técnicas construtivas bem adaptadas à realidade onde foram desenvolvidas, mas que podem reservar algumas surpresas quando aplicadas em contextos diferentes.

A este propósito, durante estes meses que já decorreram desde o início dos trabalhos, tem tido particular relevância a forma demasiado rígida como foi elaborado o Caderno de Encargos e a forma intransigente como a Fiscalização também o tem feito aplicar sem ter em atenção o contexto e as dificuldades locais. Este facto tem originado alguns constrangimentos quer ao nível do desenvolvimento do Projecto de Execução quer no andamento dos trabalhos de construção.

Ora, em nossa opinião, quando se fazem projectos para serem construídos em países com realidades diferentes da que é a nossa há que ter a capacidade para o adaptar às condicionantes locais e de assumir que em determinadas situações será necessário proceder a algumas adaptações e, até, cedências.

No entanto e apesar das diferenças de hábitos e práticas que existem entre os diferentes actores envolvidos no projecto e na construção da ponte estamos convencidos que esta experiência se tem revelado proveitosa para todos os intervenientes na medida em que tem permitido a descoberta de novas práticas, das quais todos poderão vir a tirar partido no futuro.

Por fim, é de realçar as evidentes mais valias que a construção da Ponte de São Vicente vai trazer ao povo guineense, podendo funcionar como catapulta para o desenvolvimento e melhoria das suas condições de vida.

<sup>1</sup> Armando Rito Engenharia, S.A., R. Hermano Neves 22 4ªA, 1600-477 Lisboa, Portugal. pedro.cabral@arito.com.pt

<sup>2</sup> Armando Rito Engenharia, S.A., R. Hermano Neves 22 4ªA, 1600-477 Lisboa, Portugal. manuel.loureiro@arito.com.pt

<sup>3</sup> Armando Rito Engenharia, S.A., R. Hermano Neves 22 4ªA, 1600-477 Lisboa, Portugal. raquel.reis@arito.com.pt

<sup>4</sup> Armando Rito Engenharia, S.A., R. Hermano Neves 22 4ªA, 1600-477 Lisboa, Portugal. armando.rito@arito.com.pt